A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE OS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES RELACIONADO AO ESTILO DE VIDA

Mirley Winny Ribeiro Teodoro(Acadêmica); Profa. Dra. Vanessa da Silva Carvalho Vila (Orientadora). Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde e Sociedade. Enfermagem Universidade Católica de Goiás. Contato: mirleywinny@yahoo.com.br

Trata-se de um estudo do tipo descritivo exploratório, de natureza bibliográfica que teve como objetivos descrever o conceito de estilo de vida e sua inter-relação com as doenças cardiovasculares e analisar a produção científica nacional relacionada ao estilo de vida como fator de risco para a doença arterial coronariana, veiculada em periódicos nacionais. Após a leitura de 64 artigos, levantados no *Scientific Eletronic Library Online*, foram encontradas duas categorias de artigos: trabalhos relacionados aos fatores de risco cardiovascular de um modo geral e trabalhos que analisaram um fator de risco específico relacionado ao estilo de vida. Destes 18 (28,1%) falaram dos fatores de risco de um modo geral, 05 (7,8%) falaram especificamente sobre colesterol, 04 (6,3%) sobre a obesidade, 3 (4,7) analisaram a obesidade e o colesterol simultaneamente, 06 (9,4%) falaram sobre a dieta, 09 (14%) sobre diabetes *mellitus*, 13 (20,3%) sobre hipertensão arterial, 04 (6,3%) sobre a prática de atividade física, 01 (1,5 %) estresse e 1 (1,5%) sobre o tabagismo. O termo estilo de vida foi compreendido como o conjunto de decisões individuais que afetam a saúde e sobre as quais o indivíduo tem certo grau de controle. Foi citado como um fator de extrema importância na etiologia das doenças cardiovasculares, porém poucos trabalhos preocuparam-se em descrever a definição adotada para estilo de vida. Percebe-se que os fatores de risco cardiovasculares relacionados ao estilo de vida apresentam-se fortemente interligados. Mesmo os textos que abordaram de forma mais específica um fator de risco faziam referência aos demais evidenciando que para as doenças cardiovasculares um fator pode determinar o surgimento de outro ou potencializar seu efeito.

Palavras-chaves: fatores de risco, doenças cardiovasculares, estilo de vida.

Apoio: PIBIC/CNPq.